

Foto: Danilo de Paula Moreira



## Recomendação de cultivares de aveia para a produção de grãos na região central do Estado de São Paulo, 2010

Rodolfo Godoy<sup>1</sup>  
Patricia Menezes Santos<sup>1</sup>  
Francisco H. Dübbern de Souza<sup>1</sup>

### Considerações

A região central do Estado de São Paulo reúne ótimas condições climáticas para o cultivo da aveia. As temperaturas relativamente amenas do inverno e a falta de chuvas no período de amadurecimento dos grãos propiciam condições para que se obtenham altos rendimentos de grãos de ótima qualidade, desde que haja a possibilidade de suplementação do fornecimento de água durante o desenvolvimento da cultura.

Anualmente, a Embrapa Pecuária Sudeste instala o “Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendadas de Aveia”, como parte das atividades da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia. Esse ensaio, instalado em rede em diversas instituições do Sul e do Sudeste do País, tem por finalidade observar a performance de todas as cultivares recomendadas para plantio de aveia e, com isso, verificar quais cultivares devem continuar a ser recomendadas.

O ensaio local é importante fonte de dados e serve como base para a recomendação regional de cultivares.

Em 2010, o ensaio foi instalado em São Carlos, SP, em 21 de junho, sob irrigação por aspersão, em Latossolo Vermelho-Amarelo com as seguintes características químicas: pH (CaCl<sub>2</sub>) = 5,3; MO (g/dm<sup>3</sup>) = 18; P (resina – mg/dm<sup>3</sup>) = 33; K, Ca, Mg, H + Al, Al, CTC e S (mmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>), respectivamente = 2,7, 24, 12, 28, 0, 66 e 39; V(%) = 58. A adubação de plantio foi de 280 kg/ha da fórmula 08-28-16 e de cobertura, em 13 de julho, de 100 kg/ha de N de sulfato de amônio. A emergência das plântulas ocorreu em 28 de junho. Foram avaliadas vinte e cinco cultivares recomendadas pela Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, em esquema de parcelas subdivididas. A parcela principal foi constituída pelo tratamento ou não com o fungicida tebuconazole (750 ml/ha) (Folicur), utilizado para

<sup>1</sup> Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, [godoy@cnpse.embrapa.br](mailto:godoy@cnpse.embrapa.br).

combate à ferrugem da folha. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com três repetições, com parcelas de cinco metros de comprimento espaçadas entre si em 0,20 m, com área total de 5 m<sup>2</sup>. A área útil das parcelas, de 2,40 m<sup>2</sup>, foi constituída de 4 m das quatro linhas centrais. Em 13 de julho foi feita a aplicação do fungicida, conforme a metodologia prescrita pela Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, embora não houvesse sintomas de ferrugem da folha, que, efetivamente não ocorreu em 2010. A análise da variância não revelou interações significativas entre cultivares e tratamento com fungicida para nenhuma das variáveis estudadas, motivo pelo qual os resultados representam a média de seis repetições.

O Quadro 1 apresenta os principais resultados obtidos. A cultivar Brisasul foi a mais produtiva e, além dessa, outras quinze cultivares superaram a média experimental, de 3.437 kg/ha: Albasul, URS Guapa, URS Tarimba, URS Taura, Barbarasul, URS 22, UPFA Gauderia, URS Corona, FAEM 5, URS Torena, IAC 7, UPFA 20, UPFA 22, UPF 18 e URS Guria. Os valores encontrados para peso do hectolitro (PH) foram altos, todos acima de 53 kg/100 l. As cultivares IAC 7, UPF 18, URS Charrua e UPF 15 apresentaram plantas com estatura superior a 1 m, enquanto a cultivar URS Taura apresentou as plantas de menor estatura. O percentual de plantas acamadas ocorrido no experimento pode ser considerado desprezível. As cultivares UPFA 22, URS Taura, Barbarasul e Louise atingiram o florescimento (considerando-se florescimento como 50% de plantas florescidas na parcela) em período inferior a cinquenta dias.

**Quadro 1.** Rendimento de grãos desaristados (RG, kg/ha), peso do hectolitro (PH, kg/100 l), estatura de plantas (Est, cm), percentagem de plantas acamadas na colheita de grãos (Acam) e dias da emergência ao florescimento (DEF).

Cultivar	RG	PH	Est	Acam	DEF
BRISASUL	4024 <sup>a</sup>	55 <sup>a</sup>	90 <sup>efgh</sup>	0 <sup>b</sup>	56
ALBASUL	3817 <sup>ab</sup>	55 <sup>a</sup>	90 <sup>efgh</sup>	0 <sup>b</sup>	56
URS GUAPA	3778 <sup>abc</sup>	55 <sup>a</sup>	96 <sup>bcdef</sup>	0 <sup>b</sup>	56
URS TARIMBA	3756 <sup>abc</sup>	56 <sup>a</sup>	90 <sup>efgh</sup>	0 <sup>b</sup>	56
URS TAURA	3708 <sup>abcd</sup>	55 <sup>a</sup>	76 <sup>j</sup>	0 <sup>b</sup>	49
BARBARASUL	3658 <sup>abcde</sup>	56 <sup>a</sup>	97 <sup>bcde</sup>	0 <sup>b</sup>	49
URS 22	3642 <sup>abcde</sup>	57 <sup>a</sup>	79 <sup>ij</sup>	0 <sup>b</sup>	51
UPFA GAUDERIA	3613 <sup>abcde</sup>	56 <sup>a</sup>	95 <sup>cdef</sup>	0 <sup>b</sup>	56
URS CORONA	3575 <sup>abcde</sup>	55 <sup>a</sup>	92 <sup>defg</sup>	0 <sup>b</sup>	60
FAEM 5	3560 <sup>abcde</sup>	54 <sup>a</sup>	93 <sup>cdef</sup>	0 <sup>b</sup>	51
URS TORENA	3553 <sup>abcde</sup>	55 <sup>a</sup>	95 <sup>cdef</sup>	1 <sup>b</sup>	51
IAC 7	3545 <sup>abcde</sup>	56 <sup>a</sup>	103 <sup>b</sup>	0 <sup>b</sup>	51
UPFA 20	3541 <sup>abcde</sup>	55 <sup>a</sup>	94 <sup>cdef</sup>	4 <sup>b</sup>	56
UPFA 22	3505 <sup>abcde</sup>	56 <sup>a</sup>	96 <sup>bcde</sup>	0 <sup>b</sup>	43
UPF18	3500 <sup>abcde</sup>	55 <sup>a</sup>	101 <sup>bc</sup>	0 <sup>b</sup>	63
URS GURIA	3496 <sup>abcde</sup>	55 <sup>a</sup>	93 <sup>cdef</sup>	0 <sup>b</sup>	56
FAEM 4	3375 <sup>bcde</sup>	56 <sup>a</sup>	97 <sup>bcde</sup>	4 <sup>b</sup>	51
URS FAPA SLAVA	3305 <sup>bcdef</sup>	55 <sup>a</sup>	83 <sup>hij</sup>	0 <sup>b</sup>	59
URS CHARRUA	3262 <sup>bcdef</sup>	54 <sup>a</sup>	111 <sup>a</sup>	0 <sup>b</sup>	58
URS 21	3215 <sup>cdef</sup>	56 <sup>a</sup>	99 <sup>bcd</sup>	0 <sup>b</sup>	56
UFRGS 19	3165 <sup>def</sup>	56 <sup>a</sup>	88 <sup>fgh</sup>	0 <sup>b</sup>	56
UFRGS 14	3111 <sup>ef</sup>	54 <sup>a</sup>	99 <sup>bcd</sup>	12 <sup>a</sup>	63
LOUISE	3093 <sup>ef</sup>	55 <sup>a</sup>	85 <sup>ghi</sup>	0 <sup>b</sup>	49
UPF16	2782 <sup>fg</sup>	55 <sup>a</sup>	93 <sup>cdef</sup>	2 <sup>b</sup>	58
UPF15	2356 <sup>g</sup>	54 <sup>a</sup>	101 <sup>bc</sup>	5 <sup>b</sup>	58
Média	3437	55	93	1	
CV (%)	12	4,4	6,2	416	

<sup>a-i</sup>Médias seguidas por letras diferentes, em cada coluna, diferem estatisticamente entre si (Duncan; p < 0,05).

## Conclusão

Desta maneira, todas as cultivares que apresentaram produtividade superior à média experimental de 3.437 kg/ha podem ser recomendadas para a região, pois, além da ótima produtividade, todas apresentaram PH elevado, não apresentaram sintomas de doenças e praticamente não tiveram plantas acamadas. O produtor deveria, então, dar

preferência entre essas cultivares, para aquelas em que haja facilidade na obtenção de sementes. Finalmente, se possível deveria escolher as cultivares de menor ciclo, no caso representadas pelo menor número de dias da emergência ao florescimento (DEF).

### Comunicado Técnico, 98

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

**Embrapa Pecuária Sudeste**

Endereço: Rod. Washington Luiz, km 234,  
São Carlos, SP

Fone: (16) 3411-5600

Fax: (16) 3361-5754

E-mail: sac@cppse.embrapa.br

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

1ª edição on-line: (2010)



### Comitê de publicações

**Presidente:** Ana Rita de Araujo Nogueira.

**Secretária-Executiva:** Simone Cristina Méo Niciura.

**Membros:** Ane Lisye F.G. Silvestre, Maria Cristina Campanelli Brito, Milena Ambrosio Telles, Sônia Borges de Alencar.

### Expediente

Editoração eletrônica: Maria Cristina Campanelli Brito.